N.º 60

Illm.º e Exm.º Snr.

Logo depois que tive a honra de dirigir a V. Exª o meu officio N.º 56, de 4 deste mez, apresentou-se-me um official do Thesouro, com o saco de Despachos mencionado no dito officio, e disse-me que trazia ordem para vel-o abrir, e para tomar conta de tudo quanto elle podesse conter, excepto Despachos, ou quaesquer objectos a mim endereçados. Perguntei ao mesmo official si não tinha outras instrucções dos Lords do Thesouro, e respondendo-me elle negativamente, disse-lhe que em tal caso houvesse de restituir o saco a S.S. Senhorias, e que eu me entenderia com o Foreign Office sobre esse objecto. No dia seguinte passei a Sir George Shee a Nota constante da copia inclusa sob N.º 1 e recebendo depois a de N.º 2, repliquei-lhe como se vê da copia N.º 3. Ao Marquez de Rezende escrevi tambem o officio da copia N.º 4, em resposta ao qual recebi o da copia N.º 5. —

E nada mais me cumpre levar por ora ao
conhecimento de V. Exª sobre esta desagradavel
transacção, que aliás parece-me ultimada.

Deos guarde a V. Exª. Londres em 18 de
maio de 1831.

Illmo e Exmo Sr. Francisco Carneiro de Campos.

Eustaquio Adolfo de Mello Matta

Copia

N.8

Chevalier de Mattos presents his compli-
ments to Sir George Shee, and has the
honour to acquaint him, that an officer
of the Treasury having brought to Stumpole
Street last evening the bag of Despatches, which
Chevalier de Mattos claimed in his note of the
25th ultimo, and informed Chevalier de Mattos,
that he had directions to see the Bag in ques-
tion opened, to deliver what he might consi-
der Despatches, and to take back to the Trea-
sury any other articles which might be con-
tained therein. Chevalier de Mattos was
under the necessity of declining such a propo-
sition, as unexampled with regard to the
particular circumstances of this case as
derogatory to his official Character, and
consequently he requested the officer to take
the bag back. Chevalier de Mattos has the-
refore the honour to intreat that Sir George
Shee will be so good as to apply for permission
for the Bag refered to, to be returned to Dover
and from thence to Calais, to be delivered to
His Imperial Majesty's Vice Consul at that
Port, to whom Chevalier de Mattos will
give the necessary Instructions for its being
sent back to the Brazilian Legation at Paris

Copia

N 2

Sir George Shee presents his compliments to The Chevalier de Mattos and has the honor to acquaint him that an answer has been received at this office from the Treasury respecting the Bag referred to in the Chevalier's Notes of the 25th and 30th ultimo. It appears from that communication that the Bag in question, under the Seal of the Brazilian Legation at Paris, was brought by an English Gentleman, named Enderby, from that Capital, that upon his arrival at Dover he stated to the Custom House officers that it contained Dispatches only for the Chevalier de Mattos, but as the bag was not addressed to any Person, - as the Bearer of it was not a regular Courier of the Brazilian Legation, and as the contents appeared to be something more than Dispatches, the officers did not consider it to be consistent with their duty to allow it to pass without examination, and, as is usual in such Cases, they therefore detained the Bag and forwarded it immediately to the Custom House in London. It further appears that mr. Enderby, and a Gentleman belonging to the Brazilian Legation in London have since attended at the Custom House, and have seen

the Bag and that in consequence of the directions of The Lords of the Treasury one of the officers of the Customs has subsequently waited upon The Chevalier de Mattos with the Bag; but that upon each of those occasions, the Party has refused consent to the opening of the Bag in the presence of an officer. The Lords of the Treasury have in consequence directed the Commissioners of the Customs to retain possession of the Bag until further orders; and Sir George Shee has been directed by Lord Palmerston, in communicating that fact to The Chevalier de Mattos, to acquaint The Chevalier that His Lordship is of opinion that, under these circumstances, the Lords of the Treasury appear to have no other choice than to have the Bag sent back to Paris, as opened in the presence of an officer of the Customs, and that His Lordship will recommend to the Treasury whichever course The Chevalier de Mattos may prefer. — Foreign Office May 11th 1838.

N° 3

Chevalier de Mattos presents his compliments to

to Sir George Shee, and having had the
honour to receive his note of the 11th Instant,
begs to acquaint Sir George Shee, that
the sending the Bag of Despatches, therein
refered to, back to Paris is perfectly agreable
to Chevalier de Mattos, and in accordance
with his own proposal, as Sir George Shee
will perceive on reference to his note of the
30th ultimo. Consequently Chevalier de Mattos
can only repeat his wish that orders to that
effect may be directed to the Commissioners
of His Majesty's Customs, with as little delay
as possible. — Wimpole Street 12th may
1838.

Está conforme
Cintagnio Adolfo de Mello e Mattos

Copia

Nº 4

Illmo e Exmo Snr = Communicando-me o Snr Enderby que Sua Exª lhe confiára um saco de Despachos para esta Legação, e que chegando elle a Dover, fora o dito saco apprehendido pelos officiaes da alfandega daquelle porto, por não achar-se de maneira alguma em dia recado, tratei de ver si este Governo mandava entregar-m'o sem preceder exame do seu conteúdo. Como porem fossem baldados os meus esforços, pedi que o houvessem de recambiar intacto para Calais, dirigido ao nosso Vice Consul ali, e á disposição de Sua Exª, o que tenho a honra de communicar a Sua Exª para seu governo. = Deos guarde a Sua Exª Londres em 10 de março de 1834 = Illmo e Exmo Snr Marquez de Rezende. = Custaquio Adolfo de Mello Mattos.

Nº 5

Em resposta ao officio de 10 de março que V. Exª me dirigio, communicando-me o desagradavel acontecimento da apprehenção que se fez na alfandega de Dover, de hum saco de Despachos que desta Legação hia expedido para essa, sendo declarado no passaporte como encarregado delles o Snr Enderby, e das instrucções

deligencias que Vm.ce fez junto a este Go-
verno para havel-o. Fico igualmente
intelligenciado do bom expediente que
Vm.ce houve em fazer com que o dito
saco fosse recambiado intacto ao nosso
Vice Consul em Calais e á minha dis-
posição, passarei portanto a tratar deste
negocio para conseguir a entrega, e do
seu resultado communicarei a Vm.ce

Deos guarde a Vm.ce Paris em 13 de
março de 1831 = Marquez de Rezende =
Sr. Custodio Adolfo de Mello e Mattos. =

Está conforme
Custodio Adolfo de Mello e Mattos